

utilizando plasma de doador com anti-Dia. **Materiais e métodos:** Estudo transversal retrospectivo, realizado de abril de 2022 a abril de 2023, fenotipando doadores do grupo “O”, com algum grau de fenotipagem para outros sistemas sanguíneos, para o antígeno Dia. Os doadores foram testados através de prova de compatibilidade com soro não-comercial com anti-Dia em cartões de Liss/Coombs por gelcentrifugação. Resultados positivos foram confirmados com soro comercial ID-anti-Dia, Biorad, Bessel, Suíça. Foram excluídos dados de doadores que doaram mais de uma vez durante o período. Este estudo faz parte do projeto aprovado pelo COEP CAAE 51447821.8.0000.5302 em 20 de outubro de 2021. **Resultados:** A técnica foi implantada definitivamente em abril de 2022. No período de abril de 2022 a abril de 2023 houve 14.832 doações, sendo 8.844 do grupo “O” (59,6%). Destas doações “O” 4.778 eram fenotipadas para Rh/K, provenientes de 2.794 doadores. Para o total do período tivemos 3.637 doações que possuíam fenotipagem para Dia, o que representa 76,1% das doações. Ocom fenótipo para Rh/K, os quais são provenientes de 1.795 doadores. Após a implementação da técnica, foi realizado a fenotipagem de 730 novos doadores Opara o Dia, sendo que até o momento possuímos um total de 1978 doadores Ocom fenotipagem para Dia. Desses 1795 são Dia Negativo (1493 O+ e 302 O-) e 183 Dia positivos (168 O+ e 15 O-), a frequência do Dia negativo é maior que a Dia positivo ($X^2 = 1313.723$, $p < 0,0001$). Analisando esse novo total de doadores “O” fenotipados para Dia no HEMORAIMA temos um total de 1.978 doadores, levando a uma prevalência geral para 9,25% entre os doadores O, os quais representam aproximadamente 60% das doações. **Discussão:** O estado de Roraima tem uma das maiores prevalências para o antígeno Dia, devido às características da população local que tem forte base indígena, migrantes de países como Venezuela, Haiti e Cuba e imigrantes de todos os estados da federação, sendo um antígeno importante para a população local. A prevalência encontrada no primeiro ano de implantação somadas às do projeto de pesquisa inicial totaliza 9,25% entre os doadores O, prevalência superior às encontradas nos estados do sul e sudeste do Brasil. A fenotipagem com soro não comercial promoveu economias de cerca 118.000 reais aos cofres públicos. O grupo “O” é responsável por cerca de 60% das doações de sangue da unidade. O plasma de doador continua reagindo a no mínimo 2+, quase dois anos após seu descongelamento alíquotagem em microtubos. **Conclusão:** Desde a sua implementação temos a prevalência do antígeno Diegoa geral para 9,25% entre os doadores O.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1153>

DETECÇÃO DE ALOANTICORPOS CHIDO E RODGERS NO LABORATÓRIO DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão^a, R Silva^a, R Coutos^a, E Lima^b,
At-Hsi^b, A Soares^a, A Pires^a

^a Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia,
Salvador, BA, Brasil

^b Agência Transfusional do Hospital Santa Izabel –
Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: O sistema Chido/Rodgers (ISBT 017) contém nove antígenos: Ch1, Ch2, Ch3, Ch4, Ch5, Ch6, WH, Rg1, Rg2. Apresentam alta frequência populacional, os antígenos Chido (Ch) e Rodgers (Rg) estão presentes em cerca de 96–98% da população em geral, são sensíveis aos tratamentos enzimáticos e os anticorpos anti-Ch/Rg não apresentam importância clínica, no entanto, a presença desses anticorpos complica os testes pré-transfusionais por se apresentarem com padrões sorológicos fracos e variáveis, que não são reprodutíveis, podendo dificultar a detecção de aloanticorpos adicionais com significado clínico. A inibição plasmática é um instrumento valioso nos testes pré-transfusionais pois os anticorpos anti-Ch/Rg são removidos do teste, permitindo detectar possíveis aloanticorpos adicionais. **Relato de caso:** Paciente V.S.R.C., feminino, residente em Salvador, 72 anos, Hemorragia gastrointestinal, politransfundida, Hb 5,5, com histórico prévio de Pesquisa de anticorpos irregulares negativa. Realização dos testes pré-transfusionais na agência: tipagem sanguínea B Rh (D) Positivo, PAI Positivo em Gel LISS/Coombs. Como a pesquisa de anticorpos irregulares foi positiva, as amostras foram encaminhadas para o laboratório do Hemonúcleo. Investigações iniciais: Tipagem sanguínea B Rh (D) Positivo, PAI Positiva em Gel LISS/Coombs. TAD negativo, A identificação de anticorpos demonstrou anticorpos reativos contra todas as hemácias testadas com diferentes graus de reatividade (W a 2+). Os anticorpos não reagiram com hemácias tratadas com enzima. Estudos de titulação demonstraram título = 32 mantendo o grau de aglutinação (2+) do soro puro até a última diluição reagente. Foi realizado o estudo de inibição plasmática com o soro da paciente utilizando o pool de plasma de seis doadores do grupo AB e os anticorpos foram neutralizados. Entre os dias 03.06. a 12.06.22, a paciente usou 04 concentrados de hemácias compatíveis pela técnica de neutralização do plasma, sem intercorrências. Paciente recebeu alta recuperada. **Discussão:** O grupo sanguíneo Chido e Rodgers são epítomos no componente C4 do Complemento, adsorvidos aos eritrócitos a partir do plasma. Polimorfismos associados a esses epítomos podem levar à formação de anticorpos para os antígenos Chido e Rodgers em doentes transfundidos. Sem custo adicional, pois utilizamos amostras de doadores e os reagentes da rotina, a utilização da técnica de inibição plasmática foi essencial para a identificação dos anticorpos presentes no soro e a realização da transfusão com segurança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1154>

DETECÇÃO DO ANTICORPO GERBICH 2 NO LABORATÓRIO DO VITA HEMOTERAPIA DA BAHIA

S Falcão^a, R Silva^a, R Coutos^a, T Pinheiro^b,
At-Hp^b, A Soares^a, A Pires^a

^a Banco de Sangue Vita Hemoterapia da Bahia,
Salvador, BA, Brasil

^b Agência Transfusional do Hospital Santa Izabel –
Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil